



Instituto de Previdência Social de Angra dos Reis - ANGRAPREV
Conselho Deliberativo de Administração - CONSAD



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSAD
Nº 12 – 18/12/2025

Às 14:20h (quatorze horas e vinte minutos) do dia 18 de dezembro de 2025, na sede do Instituto de Previdência Social do Município de Angra dos Reis – ANGRAPREV, demos início à 11ª reunião ordinária do Conselho de Administração no ano de 2025, estando presentes os membros do CONSAD, designados pelos decretos do Poder Executivo Municipal nº 12.350/2021, nº 12.818/2022 e nº 14.450/2025, o Presidente do Instituto Sr. Carlos Renato Pereira Gonçalves, membro nato e os membros titulares Sr(s) Natália Cristine Dourado Rodrigues, Mayara do Nascimento Rosa, Charlson Haroldo S. Rodrigues, Mauro Ribeiro Garcia, André Gonçalves Malcher, Maria da Conceição Costa Fernandes e Daniele Oliveira Brandao de Souza. Reuniram-se na sala de reuniões deste Instituto com o objetivo de discutir e analisar a seguinte pauta: **1 – FISCALIZAÇÃO DOS ATOS DE GESTÃO: 1.1 - Examinar as atas das reuniões da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos; 1.2 - Acompanhar a execução dos investimentos; 1.3 – Aprovar Relatório de Investimento mês novembro/2025; 1.4 – Aprovar Política de Investimentos para o ano de 2026; 1.5 - Aprovação do Relatório/Estudo de Asset Liability Management (ALM). 2. RELATÓRIOS: 2.1 – Gestão Financeira; 2.2 – Pensões e Aposentadorias concedidas em novembro/2025; 2.3. – Aprovação do Relatório do Controle Interno novembro/2025; 2.4 – Aprovação do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna; 2.5 – Aprovação do Plano Anual de Trabalho da Controladoria Interna (2026); 2.6 – Aprovação do Plano de Auditoria Interna (2026); 2.7 – Elaboração e Aprovação do Plano de Trabalho CONSAD (2026) e Calendário de Reuniões (2026); 2.8 – Aprovação do Relatório das Atividades Gestão de Bens Móveis – 2025; 2.9 – Aprovação do Plano de Ação de Capacitação 2026.** A presente reunião tratou de repassar ainda os informes mensais. Iniciada a reunião, o Diretor-Presidente do Instituto, Sr. Carlos Renato, cumprimenta a todos e passa a palavra a Secretária do Conselho, Sra. Mayara Rosa, e esta dá andamento a pauta da reunião. No **1º item** da pauta foram apreciadas as atas do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos. Iniciamos a apreciação de 02 (duas) atas das reuniões do Conselho Fiscal, realizadas em 16 de outubro de 2025 (ata de nº 10/2025) e 18 de novembro de 2025 (ata de nº 11/2025) as quais versaram sobre: Acompanhar as modificações normativas e regimentais do ANGRAPREV, da Diretoria Executiva, dos Conselhos de Administração e Fiscal e Comitê de Investimentos; Avaliar eventual necessidade de alteração do Regimento Interno do Conselho; Tomar conhecimento das atas do Comitê de Investimentos; Tomar conhecimento do Relatório de Governança; Acompanhar o atendimento às recomendações ou determinações em processo de fiscalização e auditoria; Acompanhar os relatórios fornecidos pela Unidade responsável pelo recebimento de denúncias relativas as violações ao Código de Ética, às políticas e normas de organização do ANGRAPREV, bem como as ações disciplinares tomadas pela Administração; Acompanhar pendências demandadas pelo Conselho; Avaliação do desempenho do Conselho; Reunir-se com a Controladoria Interna; Elaborar o Plano de Trabalho e Calendário Anual de reuniões

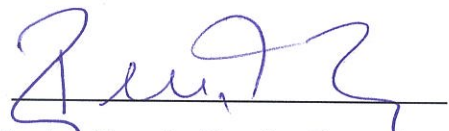
do colegiado; Examinar as atas das reuniões da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração; Acompanhar a execução dos investimentos realizados no período; Examinar as aquisições e contratações do ANGRAPREV, especialmente as realizadas por dispensa e inexigibilidade; Tomar conhecimento da venda de ativos móveis e imóveis do ANGRAPREV e o atendimento e requisitos legais; Conhecer os Relatórios de Auditoria e Conformidade da área de Controladoria Interna e demais informes. Em sequência, foi apreciada 01 (uma) ata de reunião do Comitê de Investimentos, realizada em 17 de novembro de 2025 (ata de nº 19/2025), a qual tratou sobre: 1) Análise do relatório analítico de investimentos referente a outubro/2025; 2) Renovação de credenciamento com instituições financeiras; 3) Destinação da integralização de cotas referentes à 4ª Chamada de Capital do VCP IV Feeder B FIP e 4) Definição da destinação dos recursos oriundos dos cupons de juros. Nos subitens **1.2, 1.3, 1.4 e 1.5** da pauta, tivemos a participação do Sr. Matheus Lopes, Assessor de Investimentos, e do Sr. Paulo Di Blase, responsável pela empresa de Consultoria Financeira, no qual informaram que o cenário econômico anterior foi marcado por inflação elevada e taxas de juros sem controle adequado, o que impactou diretamente a capacidade de aplicação dos recursos, mais do que a sua utilização efetiva. A carteira apresenta um passivo com duração aproximada de 13,5 anos, o que permite uma estratégia de médio e longo prazo, ainda que existam restrições pontuais de liquidez no curto prazo. A diversificação da carteira mostrou-se fundamental para a mitigação de riscos, uma vez que as diferentes classes de ativos não se movimentam simultaneamente no mesmo sentido. Observa-se relação inversa entre a bolsa de valores e o dólar, reforçando a importância da exposição a ativos internacionais como mecanismo de proteção e estabilidade. O acompanhamento de indicadores e gráficos de mercado subsidia a análise do comportamento dos ativos e orienta as decisões de alocação. O retorno médio proporcional da carteira situou-se entre 1,15% e 1,35%, tendo a renda fixa como principal classe de ativos em 2025, atuando como carro-chefe dos resultados, com participação complementar das demais classes. Em razão de resgates realizados no período anterior à nova administração e da imprevisibilidade observada recentemente na renda variável, a estratégia passou por ajustes, com redução dessa exposição e ampliação gradual da alocação em ativos mais estáveis. Para 2026, a estratégia de investimentos prioriza previsibilidade, controle de risco por classe de ativo e busca de retorno compatível e superior à meta estabelecida. Serão priorizados produtos com histórico longo, gestão consolidada e regras claras de resgate, evitando-se a exposição a ativos de baixa qualidade ou com riscos não controlados. O acompanhamento da carteira será contínuo, com atuação do comitê e da equipe de gestão, assegurando decisões alinhadas a critérios técnicos e de governança. Após as devidas explicações o Conselho aprovou por unanimidade os relatórios de Investimento mês novembro/2025, a Política de Investimentos para o ano de 2026 e o Relatório/Estudo de Asset Liability Management (ALM). Seguindo para o **2º item** da pauta o Sr. Fernando de Moraes, Diretor do setor de Contabilidade e Orçamento do Instituto, apresentou os dados de receitas e despesas acumuladas no período de janeiro a novembro, esclarecendo-se que o mês de dezembro será utilizado exclusivamente para o encerramento contábil e consolidação do exercício anual. No âmbito das despesas administrativas, observou-se que os gastos concentram-se principalmente em pagamento de pessoal, estagiários, serviços de consultoria, jetons, locação de softwares, materiais de consumo, locação de mão de obra, diárias e outras despesas operacionais, como energia e taxas. As despesas com pessoal representam aproximadamente 70% do total, enquanto as demais despesas correspondem a gastos administrativos líquidos. No que se refere às receitas, no período de janeiro a novembro, destacou-se o desempenho positivo dos investimentos. As receitas são compostas por contribuições dos servidores ativos, contribuições patronais, contribuições de

servidores inativos e pensionistas, parcelamentos e respectivos juros, rendimentos de investimentos, compensações previdenciárias e ressarcimentos decorrentes de mobilizações patrimoniais. Até novembro, a receita líquida acumulada atingiu aproximadamente R\$ 336 milhões. A composição dessa receita demonstra que cerca de 46% decorrem de rendimentos de investimentos, aproximadamente 54% de contribuições e demais receitas, incluindo aportes de dívida setorial, parcelamentos, contribuições de inativos e indenizações. Foi realizado comparativo com o exercício anterior, observando-se que, no período de janeiro a novembro de 2024, a receita totalizou cerca de R\$ 167 milhões, chegando a aproximadamente R\$ 190 milhões ao final do exercício. Naquele ano, os investimentos sofreram impacto negativo no mês de dezembro em razão de elevada exposição à renda variável, resultando em perda significativa e redução do desempenho anual. Em contraste, no exercício atual, até novembro, os rendimentos de investimentos alcançaram aproximadamente R\$ 155 milhões, representando crescimento expressivo em relação ao exercício anterior, com tendência de aumento até o encerramento do ano. As contribuições e demais receitas somaram cerca de R\$ 171 milhões. O comparativo evidencia que os resultados de investimentos foram significativamente superiores aos registrados no ano anterior, demonstrando evolução consistente. A análise mensal indica que, embora tenha havido desempenho inferior dos investimentos em julho, ocorreu rápida recuperação nos meses subsequentes, sendo novembro o melhor mês do exercício até o momento, com rendimentos de investimentos próximos ao volume total das demais receitas. Ressaltou-se, por fim, a importância de manter a carteira de investimentos adequadamente ajustada e diversificada, reconhecendo que oscilações de mercado são inerentes ao processo de gestão, cabendo à administração adotar estratégias prudentes para mitigar riscos e assegurar a sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo. No **subitem 2.1** apresentou os dados relacionados a gestão financeira da competência novembro/2025, onde foi analisado os valores referentes a Taxa de Administração, Contribuições Previdenciárias, COMPREV, Parcelamento, Outras Indenizações, Rendimentos, Receitas e Despesas. Sobre a Taxa de administração, até o mês de novembro foram utilizados o total de 42,16%, restando 57,84% para usar até o final do ano. Em relação à arrecadação, o retorno de investimentos representa a principal fonte de receita, com 62,11%, seguido por 24,08% de contribuições regulares, 7,76% de aportes, 2,30% de parcelamentos, 1,87% de outras receitas, 1,73% de compensação previdenciária e 0,14% de contribuições de servidores afastados. O retorno de investimentos tem sido essencial para o equilíbrio financeiro, superando o volume arrecadado com contribuições. No **subitem 2.2** foi apresentado o quantitativo de benefícios de pensão e aposentadoria no mês de novembro de 2025, sendo 15 (quinze) aposentadorias voluntárias e 02 (duas) aposentadorias por Incapacidade Permanente, totalizando até então a concessão de 164 (cento e sessenta e quatro) benefícios no ano de 2025. Seguindo para os subitens **2.3, 2.4, 2.5 e 2.6**, tivemos a participação das servidoras Jéssica Lúcia de Moraes, Dayane Alves e Giovanna Martins, Coordenadoras e Diretora da Controladoria Interna do Angraprev, respectivamente. Em relação ao Relatório do Controle Interno novembro/2025, foram apresentados os demonstrativos de desempenho de cada área, onde demonstraram efetividade, assegurando conformidade dos processos com a legislação e as normas institucionais. Os indicadores de desempenho apresentaram resultados positivos, refletindo eficiência na gestão de benefícios, adequação dos investimentos e manutenção das boas práticas de governança e planejamento institucional. Em sequência foi apresentado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna no qual concluiu que as equipes auditadas demonstraram comprometimento com a melhoria contínua dos processos institucionais. Os resultados evidenciaram avanços significativos e refletem o esforço das áreas em atender às recomendações e aprimorar as práticas de ges-

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

tão, fortalecendo a governança e a eficiência organizacional. Em sequência foi apresentado o Plano de Trabalho da Controladoria para o exercício de 2026, documento que organiza a execução das ações de controle ao longo do ano, considerando as atividades programadas, a definição de prioridades, a organização dos recursos e a racionalização do tempo, conforme a capacidade operacional instalada. O plano não possui caráter fechado, podendo ser ajustado durante o exercício, de acordo com novas demandas e necessidades identificadas. Seu objetivo é avaliar a suficiência dos controles adotados pela entidade, fortalecer a confiabilidade das informações, apoiar o desenvolvimento contínuo da gestão e contribuir para o uso responsável e transparente dos recursos públicos. O plano contempla atividades de controle preventivas, operacionais e de conformidade, organizadas por áreas e distribuídas ao longo de 2026. O plano prevê a realização de estudos específicos, como análises de riscos e outras atividades correlatas. Para subsidiar essas ações, será utilizado um checklist mensal com 59 questionamentos, organizado por áreas, que será arquivado internamente e integrado ao relatório mensal de controle. Como inovação para 2026, foi proposto um checklist específico para verificação da transparência, desenvolvido com base no Manual do Pró-Gestão e na Lei Municipal nº 4.478, que dispõe sobre a transparência da política de gestão e investimentos do plano previdenciário. O checklist reúne 23 itens obrigatórios a serem verificados periodicamente no site institucional, incluindo documentos atualizados mensal ou anualmente, como regimentos internos, datas de reuniões dos conselhos, certidões dentro da validade, informações de governança corporativa e cronogramas de ações relacionadas à previdência. O plano também contempla a realização contínua de atividades de auditoria ao longo de 2026, com foco na análise de processos, controles e rotinas institucionais, visando identificar riscos, fragilidades e oportunidades de aprimoramento, assegurando a conformidade dos atos administrativos, o fortalecimento da transparência e a melhoria contínua da gestão. As auditorias previstas abrangem as áreas de Contabilidade, Benefícios, Investimentos, Recursos Humanos e Segregação de Funções. O cronograma preliminar das auditorias prevê a execução das atividades ao longo do ano, onde os resultados das auditorias integrarão a prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado, com acompanhamento sistemático das constatações e recomendações, culminando na elaboração de relatório final em 2026, consolidando as atividades realizadas e o grau de atendimento das recomendações. Após as devidas explicações, este Conselho aprova por unanimidade todos os relatórios apresentados pela Controladoria Interna. Finalizando a reunião, a secretária do Conselho, Mayara Rosa, apresentou os subitens **2.7, 2.8 e 2.9**, onde foi exposto, que o Plano de Trabalho e o Cronograma de Reuniões tem o intuito de estabelecer o planejamento das atividades e o cronograma de reuniões para o exercício de 2026, assegurando organização, previsibilidade e adequada governança dos trabalhos do Conselho. Ficando as reuniões agendadas para as seguintes datas: JANEIRO – 23, FEVEREIRO – 25, MARÇO – 20, ABRIL – 17, MAIO – 22, JUNHO – 19, JULHO – 20, AGOSTO – 21, SETEMBRO – 18, OUTUBRO – 16, NOVEMBRO – 23, DEZEMBRO – 15, todas as 14h. Ressaltamos que sempre que houver necessidade de mudança de data das reuniões, a Presidente informará com antecedência os demais membros. O Relatório das Atividades de Gestão de Bens Móveis – 2025, teve como objetivo validar as ações executadas no exercício de 2025, garantindo transparência, controle patrimonial e conformidade com as normas aplicáveis à gestão de bens móveis. O Plano de Ação de Capacitação 2026 tem como objetivo orientar as ações de capacitação previstas para 2026, alinhando o desenvolvimento dos servidores às necessidades institucionais e ao aprimoramento da eficiência administrativa. Após as devidas explicações, todos as documentações descritas foram aprovadas por unanimidade por este Conselho. Passando para os informes, o último café do pagamento de 2025 foi realizado na sede do Instituto,

no dia 12 de dezembro, a partir das 9h. Finalizando a reunião o Presidente agradeceu aos membros do Conselho Deliberativo pela dedicação, comprometimento e relevantes contribuições ao longo do exercício de 2025, ressaltando a importância do trabalho coletivo para o fortalecimento da governança e o alcance dos objetivos institucionais e desejou a todos um feliz Natal e um próspero Ano Novo. Assim sendo, nada mais havendo a ser tratado, eu, Mayara do Nascimento Rosa, secretariei e lavrei a presente ata, às 17:15 (dezesete horas e quinze minutos), que após lida, será assinada pelos presentes.



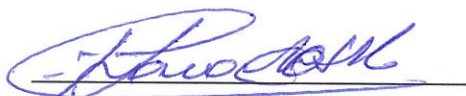
Carlos Renato Pereira Gonçalves

Certificação: CP RPPS DIRIG I



Mayara do Nascimento Rosa

Certificação: CP RPPS CGINV I /
CP RPPS DIRIG I



Charlson Haroldo S. Rodrigues

Certificação: CP RPPS CGINV I

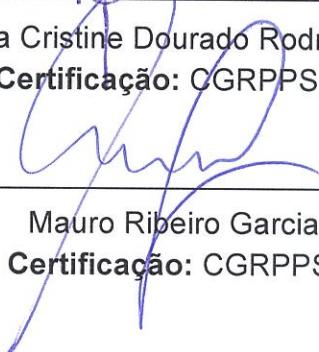


Daniele Oliveira Brandao de
Souza



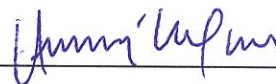
Natália Cristine Dourado Rodrigues

Certificação: CGRPPS



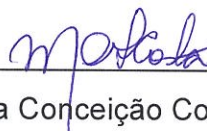
Mauro Ribeiro Garcia

Certificação: CGRPPS



André Gonçalves Malcher

Certificação: CP RPPS CODEL I



Maria da Conceição Costa Fernandes